



PONTO DE VISTA

Papel importante da embalagem na proteção do clima

INOVAÇÃO

FILMEX conquista a Coreia do Sul

GREENOVATION

Cientes da W&H no lado seguro

HISTÓRIAS DE SUCESSO

A 750.ª máquina FFS exposta na INTERPACK

Recorde de produção de 1.000.000.000 sacos

FELINTO investe em 2.ª HELIOSTAR SL



**FILMEX CONQUISTA
A CORÉIA DO SUL**



PAPEL IMPORTANTE DA EMBALAGEM NA PROTEÇÃO DO CLIMA

Não foi assim há tanto tempo que a embalagem foi o foco de um debate sócio-político controverso. E embora o problema designado por lixo ainda não tenha sido solucionado, podemos constatar uma objetivação do debate. É de elogiar que as censuras há muito conhecidas e muitas vezes altamente emocional e simplista não funcionem mais, pois as embalagens não são o problema, mas parte da solução.

“AS EMBALAGENS NÃO SÃO O PROBLEMA, MAS SÃO PARTE DA SOLUÇÃO.”

Esta nossa visão expressa já há muito tempo teve um apoio impressionante durante a INTERPACK através da exposição especial “SAVE FOOD” organizada pela Messe Düsseldorf GmbH e pela FAO¹. Ela tematiza o resultado de um estudo atual do Swedish Institute for Food and Biotechnology (SIK), segundo o qual, todos os anos, cerca de 1/3 dos alimentos produzidos para consumo humano em todo o mundo são perdidos ou desperdiçados, o que corresponde a uma quantidade de cerca de 1,3 bilhões de toneladas. Assim, inevitavelmente, também 1/3

dos recursos utilizados para a produção de alimentos são vítimas do desperdício e se produzem, desnecessariamente, 1/3 das emissões de gases com efeito de estufa resultantes da produção de alimentos.

Segundo o estudo, uma das principais razões para isso – especialmente em países menos desenvolvidos – é a falta ou inadequação das embalagens.

Há muito que se sabe que a indústria de embalagens pode prestar uma importante contribuição para a solução do problema, uma vez que as embalagens protegem eficazmente os alimentos contra danos, perda, deterioração e contaminação, e uma vez que os produtos embalados representam, geralmente, um valor e um gasto de energia e recursos muito maiores do que a sua embalagem. Com embalagens adequadas é possível fornecer alimentos a uma população mundial crescente. Atualmente, os alimentos totalizam 50 % das necessidades mundiais de embalagens para produtos de consumo.

A embalagem flexível desempenhará no futuro um papel ainda mais importante. Isso reflete-se no seu prognóstico de crescimento que começa em 3,2 % por ano nos próximos cinco anos (fonte: FAO²), sendo o setor da alimentação já responsável por 80 % das suas necessidades. Esta tendência é, para nós, uma confirmação e um incentivo para, com a construção de máquinas de elevado valor e o desenvolvimento de tecnologia sofisticada, como, por exemplo, na área da extrusão de películas de barreira, otimizar o desempenho e a eficiência de embalagens e a sua produção e, dessa forma, contribuir para a conservação dos recursos naturais.

Isso é razoável não apenas do ponto de vista da responsabilidade sócio-política, pois faz sentido principalmente a nível econômico. Os nossos módulos EASY permitem atingir o máximo desempenho específico, minimizar ou evitar resíduos do arranque e da produção, e reduzir os materiais utilizados. Nesse sentido, por

exemplo, o sistema automático de formulação e dosagem de tintas EASY-COL possibilita um ajuste da cor rápido, preciso e sem manchas na impressora e garante a quase inexistência de resíduos de tinta. Outro exemplo é o EASY-CHANGE, com o qual você consegue poupar cerca de 100 kg de matéria-prima em cada mudança de produtos na instalação de película soprada.

Uma olhada sobre os temas desta edição mostra que nos preocupamos não apenas com embalagens de consumo. Isso é destacado pela nossa reportagem de capa sobre a expansão da película de fundição na Coreia do Sul, que se reflete na instalação de apenas três sistemas FILMEX dentro de um curto período de tempo. Podemos, além disso, em realce a indústria internacional de sacos de papel e damos conta da INTERPACK, a maior feira do mundo de soluções de embalagem e processos nos setores da alimentação, farmácia e química. Além do relatório sobre a colocação em funcionamento de outra impressora de rotogravura HELIOSTAR SL nas instalações do nosso cliente brasileiro FELINTO, esta edição contém, naturalmente, interessantes novidades da área das máquinas de impressão.

Desejamos-lhe uma leitura interessante.


Dr. Jürgen Vutz


Peter Steinbeck


Theodor Determann



(da esq.) Dr. Jürgen Vutz, Peter Steinbeck, Theodor Determann

¹ Food and Agricultural Organization of the United Nations

² Manalili, Dorado, Otterdijk: *Appropriate Food Packaging – Solutions for Developing Countries*, FAO, Rome 2011

INOVAÇÃO

FILMEX CONQUISTA A CORÉIA DO SUL

Em muito pouco tempo, a W&H conseguiu colocar em funcionamento três sistemas de películas de fundição FILMEX para o fabrico de películas de proteção de superfícies e películas de barreira na Coreia do Sul. “O número de sistemas FILMEX instalados no país asiático sobe, assim, para os atuais cinco sistemas”, relata Michael Fischer, diretor executivo da W&H Asia-Pacific, com orgulho. “A Coreia do Sul ocupa, claramente, uma posição de liderança na Ásia, com sinergias significativas noutros países desta região.”

“NA CORÉIA DO SUL FORAM INSTALADAS ATÉ AO MOMENTO 5 SISTEMAS DE PELÍCULAS DE FUNDIÇÃO FILMEX.

A história de sucesso começou no ano de 2004 na firma Yusang Industrial Co. Ltd./Seoul. Michael Fischer recorda: „Yusang queria entrar no exigente mercado de películas de proteção de superfícies para LCD e, para isso, precisou do mais moderno sistema de películas de fundição, que cumprisse as exigências em termos de planeza máxima, formação mínima de manchas e produção de camadas de película adesiva e não adesiva.” Aquando da pesquisa de fornecedores, a gerência da Yusang deu rapidamente com a W&H. “Durante uma viagem à Europa, em que pudemos visitar diversas referências da Windmüller & Hölscher na produção, reforçou a nossa convicção de termos encontrado o parceiro ideal na W&H”, conta o diretor sênior Kiyong Kim, em retrospectiva. Na K 2004 foi feito o acordo preliminar que foi assinado por todos os intervenientes algumas semanas depois na Coreia. A instalação concebida inicialmente para o fabrico de película CPP foi, posteriormente, convertida para a produção de películas de proteção de superfícies.

As experiências positivas com o sistema FILMEX e a colaboração com a W&H e, no local, com a representante da W&H, a Rieckermann Packtech Korea, conduziram, em 2010 a um pedido subsequente de outro sistema de películas de fundição FILMEX. A nova máquina está, adicionalmente, equipada com uma estação de fixação para melhorar ainda mais a planeza da película”, diz Kiyong Kim. Investimentos que valem a pena. “Ao longo dos anos conquistamos o lugar de principal fornecedor de películas de proteção de superfícies, resultando, até, na diminuição significativa das exportações de fabricantes alemães de película para a Ásia”, constata o diretor sênior Kim com algum orgulho.

O mercado de películas de proteção de superfícies é um mercado em crescimento, o qual a firma coreana Sammin Chemical Ind. Co. Ltd./Seoul também gostaria de servir com películas de qualidade. E ela também confia na tecnologia de máquinas da W&H. Recentemente entrou em funcionamento, na fábrica em Ansan, um sistema FILMEX com bobinador ASK para o fabrico de películas de proteção de superfícies. “Com o nosso novo sistema de películas de fundição podemos satisfazer as exigências de qualidade dos clientes mais exigentes”, relata diretor geral Myungsup Lim e acrescenta: “Assim, a firma Samsung, por exemplo, planeja uma campanha publicitária conjunta, conosco como o fornecedor das películas de proteção de superfícies para os seus monitores. E estamos muito confiantes de que podemos convencer outros clientes da qualidade das nossas películas.”

Em outro segmento de mercado completamente diferente opera a firma Daewon Industry, orgulhosa proprietária do primeiro sistema de películas de fundição de 9 camadas FILMEX para o fabrico de películas de barreira na Coreia do Sul! O sistema está equipado com 10 extrusoras e isolamento nas bordas, oferecendo, assim, a máxima flexibilidade e rentabilidade. Operando inicialmente apenas na área da extrusão de películas sopradas, a gerência da Daewon decidiu participar ativamente também na área das películas de fundição para servir novos segmentos de mercado. “A decisão de aquisição de um sistema FILMEX da W&H foi tomada devido à posição de líder de mercado destas máquinas no segmento das películas de barreira, justificada pela excelente qualidade das películas e pelo know-how do processo da W&H”, explica o diretor executivo Jonghyun Park. “Além disso, a W&H abriu-nos a possibilidade de testar produtos novos e inovadores, bem como diferentes matérias-primas em ensaios conjuntos a realizar no Centro Técnico da W&H”, louva Jonghyun Park esta oferta do fabricante de Lengerich. “Assim, a máquina pôde ser totalmente incorporada na produção imediatamente após a sua colocação em funcionamento.” Os produtos fabricados no sistema FILMEX são exportados, quase exclusivamente, para exigentes mercados ocidentais de películas.



Rolos perfeitamente enrolados garantem o bobinador FILMATIC R da Yusang.



Com 3 extrusoras, a FILMEX está preparada para CPP e películas de proteção de superfícies na Sammin Chemical.



O primeiro sistema de películas de barreira de 9 camadas na Coreia do Sul está na firma Daewon Industry.

GREENOVATION // HISTÓRIAS DE SUCESSO

CLIENTES DA W&H NO LADO SEGURO



A UE não está brincando: Desde o dia 21 de junho de 2011, uma série de motores elétricos que fiquem abaixo de um determinado grau de eficácia mínima não podem mais ser vendidos. São afetados os motores assíncronos trifásicos de 2 a 6 pólos que foram concebidos para um funcionamento contínuo diretamente na rede e cuja potência nominal se situa entre 0,75 e 375 kW. O objetivo da nova regulamentação consiste em melhorar a sustentabilidade ambiental e a

eficiência energética de fontes propulsoras elétricas durante todo o seu ciclo de vida para, assim, reduzir as emissões de CO₂.

Para você, isto muda pouco, pois as máquinas da W&H em todas as funções importantes são desde há muito equipadas com acionamentos de elevada eficiência energética que cumprem as normas legais. Em alguns poucos casos – p. ex., acionamentos de bombas e ventoinhas – efetuamos atempadamente, antes da entrada em vigor do regulamento, conversões para modelos de motores mais eficientes.

As máquinas fornecidas antes de 21 de junho de 2011 não têm de ser modificadas. O mesmo aplica-se a motores já fornecidos que estão no armazém de peças de reposição, bem como a motores disponíveis destinados à reparação. Todos os motores que fornecemos atualmente cumprem as novas e mais rigorosas exigências. Caso os motores de substituição não sejam compatíveis com a ligação, oferecer-lhe-emos construções de adaptação adequadas.

“AS MÁQUINAS W&H SÃO EQUIPADAS DESDE HÁ MUITO COM ACIONAMENTOS DE ELEVADA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

A 750.^a MÁQUINA FFS EXPOSTA NA INTERPACK



Uma TOPAS móvel foi o produto exposto mais visto no estande da W&H, no pavilhão 15. Sacos de amostra atraentes, que funcionaram como limitação do estande, mostraram as imensas possibilidades de aplicação de sacos de plástico, papel e tecido.



“Estamos mobilizando o ensacamento” – fazendo uma alusão à exposição, a W&H marcou presença na INTERPACK sob esse lema, porque, pela primeira vez, foi apresentada em uma feira uma máquina FFS móvel de alto rendimento TOPAS. A W&H reagiu rapidamente à contínua tendência de ensacamento de rendimento na logística de materiais a granel e apresentou a TOPAS, de acordo com o desejo do cliente, assentada em almofadas de ar, trilhos ou rodas a fim de poder ser utilizada, de forma flexível e eficaz, no ensacamento de uma variedade de produtos de enchimento em terminais de silos. No estande no pavilhão 15, esse cenário foi simulado de forma muito próxima da realidade. “O mercado das máquinas da embalagem está em franca expansão”, observa Rafael Imberg, diretor de vendas de máquinas FFS. “Esperam-se projetos de maiores dimensões para breve.”

A máquina exposta – a 750.^a máquina FFS fornecida pela W&H – foi vendida à empresa holandesa Katoen Natie (KTN), sendo a maior empresa de logística do mundo na área da petroquímica, com 9.300 empregados e escritórios em 28 países, e, simultaneamente, cliente da W&H há já vários anos. Devido à sua versatilidade, capacidade de rendimento e fiabilidade, a TOPAS impôs-se em todo o globo como o sistema de ensacamento com maior presença no mercado. Relativamente à versão móvel foram já vendidas até ao momento mais de 50 máquinas –

colocando a TOPAS na liderança também neste segmento, à frente de todos os concorrentes! Devido às convincentes experiências operacionais adquiridas até agora pela KTN com as instalações TOPAS, um novo investimento em uma máquina de ensacamento da W&H não oferecia quaisquer dúvidas.

A segunda máquina exposta mais admirada foi a máquina de sacos de papel planos e com dobras laterais de alto rendimento MATADOR NSL da nossa filial Garant Maschinen. Este novo desenvolvimento visa especialmente o mercado dos sacos de pequeno formato, utilizado predominantemente no setor de fast food.

A INTERPACK 2011 ficará registrada como uma feira de muito sucesso nos anais. “Tivemos visitantes de todas as regiões do mercado e tivemos interessantes e intensas conversações. Ficamos particularmente satisfeitos com uma série de decisões da feira – o que já é típico de uma INTERPACK”, referiram os diretores executivos da W&H Dr. Jürgen Vutz e Peter Steinbeck, em forma de retrospectiva.

EXTRUSÃO / PROCESSAMENTO

HISTÓRIAS DE SUCESSO

OPTIMEX NA TRILHA DO SUCESSO



Cerca de ano e meio após o seu lançamento, o sistema de película de sopro OPTIMEX se tornou em um verdadeiro campeão de vendas. Foram vendidos até ao momento quase 30 sistemas em todo o mundo, tanto na Europa Ocidental e de Leste como na América do Sul, Canadá e Ásia. “O sistema OPTIMEX está bem presente no mercado como segunda linha de películas de sopro da W&H, a par da VAREX”, constata o Dr. Falco Paepenmüller, chefe da área de produção de sistemas de extrusão, e acrescenta: “Os clientes apreciam a flexibilidade do

sistema OPTIMEX e o vasto espectro de películas dentro do segmento de 3 camadas que conseguem cobrir com o sistema.”

“É particularmente gratificante para nós que o OPTIMEX tenha aberto novos círculos de clientes”, relata o diretor executivo responsável pelas vendas Peter Steinbeck. Com o OPTIMEX pudemos abordar, especialmente, fabricantes de películas que, até então, ainda não tinham investido em um sistema de extrusão da W&H. Fator decisivo para isso foi, naturalmente, a excelente relação desempenho-preço do sistema OPTIMEX.”

Isto aplica-se, por exemplo, à firma canadense Flexstar Packaging Inc. com

sede em Richmond/British Columbia. A empresa fundada em 2005 é um fornecedor completo na área de embalagens flexíveis e fornece as suas películas para embalagens de consumo e industriais principalmente a clientes na América do Norte. O presidente Marc Bray segue uma estratégia corporativa muito clara: “Queremos contribuir para o sucesso dos nossos clientes.” E para isso são necessárias as máquinas certas. “O sistema OPTIMEX não apenas produz películas de alta qualidade com elevadas capacidades de produção, mas também é muito econômico. O sistema está na unidade de produção na nossa fábrica em Richmond desde janeiro de 2011 e atende às expectativas nela depositadas para nossa total satisfação”, relata Marc Bray.



Desde o início do ano na produção: a OPTIMEX na Flexstar Packaging em Richmond/B.C.

W & H ONLY!

A firma Danaflex em Kazan/Rússia é um cliente com o qual um fabricante de máquinas só pode sonhar. Nos pavilhões de produção do maior fabricante atual de embalagens flexíveis da Rússia estão exclusivamente máquinas de Lengerich. “Atualmente, os consumidores de embalagens flexíveis estabelecem elevadas exigências quando se trata de qualidade de impressão. Por isso escolhemos logo desde o começo o fornecedor de máquinas que garantia a melhor qualidade”, lembrou Ayrat Bashirov, presidente e administrador da Danaflex, de como tudo começou em 2001. A firma Danaflex iniciou a sua trilha de sucesso com uma SOLOFLEX; entretanto, o parque de máquinas de impressão inclui sete máquinas de impressão flexográfica e uma máquina de rotogravura – todas da Windmüller&Hölscher!

Mas isto não é tudo. Juntamente com a empresa estatal ROSNANO, a Danaflex fundou em Kazan, sob a designação Danaflex-Nano, uma nova firma para o fabrico de materiais flexíveis de embalagem, a qual visa objetivos ambiciosos: Até 2015, a capacidade de produção da fábrica deve aumentar de 15.000 toneladas para 40.000 toneladas. Com base na cooperação bem-sucedida na área da impressão, o fornecedor exclusivo de máquinas também foi a W&H. Dois sistemas de 3 camadas VAREX já estão produzindo e um sistema de películas de fundição FILMEX será brevemente colocado em funcionamento. “Estamos contentes com a parceria de dez anos, durante a qual pudemos reconhecer a W&H como parceiro fiável e estratégico”, resumiu Ayrat Bashirov. “A nossa confiança assenta em dez anos de qualidade.”

” **A NOSSA CONFIANÇA ASSENTA EM 10 ANOS DE QUALIDADE.**



Ayrat Bashirov, presidente e administrador da Danaflex, tem orgulho na sua instalação de película de sopro VAREX.

danaflex
создавая отношения

RECORDE DE PRODUÇÃO DE 1.000.000.000 SACOS

No meio do ano ficou confirmado, de forma impressionante, que o fabricante mexicano de cimento La Cooperativa Cruz Azul S.C.L. (Ciudad Coop. Cruz Azul, Hidalgo) fez a escolha certa da linha de sacos de papel quando, em 24 de março de 1994, colocou em funcionamento uma AM 2145 com ALINA 1209 em combinação com uma AD 2377 e um ARCOMAT. Em 17 de junho de 2010, o saco n.º 1.000.000.000 saiu do colocador do fundo – prova do elevado rendimento e fiabilidade das máquinas da W&H ao longo de muitos anos. Até 30 de abril de

2011, a produção do sistema aumentou para 1.050.018.409 sacos de papel. Colocados uns atrás dos outros, com esses sacos seria possível dar a volta à terra mais de 15 vezes ou, se sobrepostos, montar uma pilha com mais de 350 km de altura. Com uma capacidade anual de 8 milhões de toneladas, a cooperativa Cruz Azul é o terceiro maior produtor de cimento do México. Os sacos de papel atualmente fabricados em duas linhas da W&H são utilizados exclusivamente para a embalagem do próprio cimento.



A equipe de operadores da AM 2145/AD 2377 na Cruz Azul aguarda ansiosamente o segundo bilhão.

CEMENTO

CRUZ AZUL

HISTÓRIAS DE SUCESSO

MENOR CONSUMO DE COLA – MELHOR QUALIDADE DOS SACOS



Em cima: Destaque tecnológico da nova linha de sacos de papel na Kumpoong Co. Ltd. – a coladeira de válvula CNC AD 8330.

Jogar bem à frente na Primeira Liga dos produtores de sacos de papel, esse é desde sempre o objetivo ambicioso da firma privada Kumpoong Co. Ltd, fundada em 1961 (Daejon/Coréia do Sul). A prossecução deste objetivo de forma coerente e profissional se reflete no mais recente investimento na linha de sacos de papel mais moderna do mundo, composta pela máquina de mangas AM 8125 CNC e pela coladeira de válvula digital AD 8330.

Kumpoong é o fabricante de sacos com o maior potencial profissional da Coréia do Sul e explora desde há alguns anos, com muito sucesso, uma linha de sacos de cimento totalmente automática AM 2185/AD 2390. Com o novo investimento, a Kumpoong aumenta o seu parque de máquinas com uma linha universal de elevado rendimento e altamente flexível, projetada para uma ampla

variedade de sacos de papel e especialmente adequada para a produção de lotes de pequenas dimensões. O destaque tecnológico é, sem dúvida, o AD 8330, a primeira coladeira de válvula CNC do mundo com sistema digital de aplicação de cola. Kumpoong foi um dos primeiros fabricantes de sacos de papel a escolher esta técnica revolucionária. “Ficamos entusiasmados desde o começo com o moderno sistema de aplicação de cola que melhora inequivocamente a qualidade da colagem e, conseqüentemente, a qualidade dos sacos”, lembra o diretor de produção Junseo Park.

O núcleo tecnológico do sistema digital de colagem com injetores de contato é a regulação inovadora da quantidade de fluxo. Esta garante sempre uma quantidade constante de aplicação em todo o intervalo de velocidade da máquina. “O

nosso consumo total de cola baixou e a infiltração de água através da cola pôde ser consideravelmente reduzida”, são estas experiências do quotidiano da produção enunciadas pelo diretor de produção Junseo Park. E o diretor executivo Young Jun Kim complementa: “Isso originou significativas melhorias da qualidade e períodos de armazenagem mais curtos e, conseqüentemente, uma maior rentabilidade. No total, o investimento no novo sistema conferiu-nos um avanço tecnológico e reforçou a nossa posição de liderança no altamente concorrido mercado de sacos de papel.”

” **O INVESTIMENTO NOS PERMITIU UM AVANÇO TECNOLÓGICO.**

MULTIWALL GOES DIGITAL

Sob este lema faremos a apresentação, em 11 e 12 de outubro, junto do nosso cliente MONDI Trebsen GmbH/Alemanha, não apenas da primeira linha de sacos de papel completamente equipada com tecnologia de colagem digital do mundo, mas também da EASY-FLOW, a nova

automação “inteligente” do fluxo de material. No plano de fundo da apresentação estão as novas possibilidades que resultam da aplicação abrangente da tecnologia digital, incluindo da ligação em rede dos componentes do sistema para o fabrico de sacos de papel. Caso, enquan-

to fabricante de sacos de papel, esteja interessado na demonstração, mas ainda não recebeu um convite, favor entrar em contato com Ulrich Stienecker (ulrich.stienecker@wuh-group.com).

SACOS PARA INDÚSTRIA CIMENTEIRA DA ARÁBIA SAUDITA

A expansão da indústria cimenteira na Arábia Saudita é demonstrada pelo fato de a produção, apenas para o mercado nacional, ter aumentado em 15% no último ano. Isso deve-se à imensa procura da indústria de construção civil que trabalha com afínco para cobrir a necessidade de moradia a preços acessíveis para uma população em rápido crescimento e construir a infra-estrutura necessária nas cidades emergentes. Para embalar seguramente as quantidades necessárias de cimento, são necessários cada vez mais sacos de papel.

A firma CPI (Cement Product Industry Co. Ltd.), fundada em 1972 por três fabricantes sauditas de cimento em Jeddah e atualmente o maior fabricante de sacos de papel da Arábia Saudita, responde à esta evolução com o investimento em sistemas modernos e potentes de sacos de cimento da Windmüller & Hölscher. Com a mais moderna e recentemente instalada linha de produção, composta por uma máquina



Mohammed A. Al-Garni, membro do conselho de administração da CPI (dir., à frente), congratula Klaus Keller, diretor regional de vendas da W&H (esq.), pela instalação realizada.

de mangas AM 8105, um aplicador do fundo AD 8300 e um robô paletizador ARCOMAT 3, podem ser fabricados até 360 sacos de papel por minuto.

“Apostamos claramente na qualidade”, esclarece o diretor Abdul-Aziz Sultan a

estratégia da firma, que é parte integrante do sucesso da empresa. “No sentido de fornecer aos nossos clientes os melhores sacos com as menores taxas de ruptura, adquirimos o nosso papel craft para sacos exclusivamente dos principais fornecedores europeus de papel.” E o que se aplica

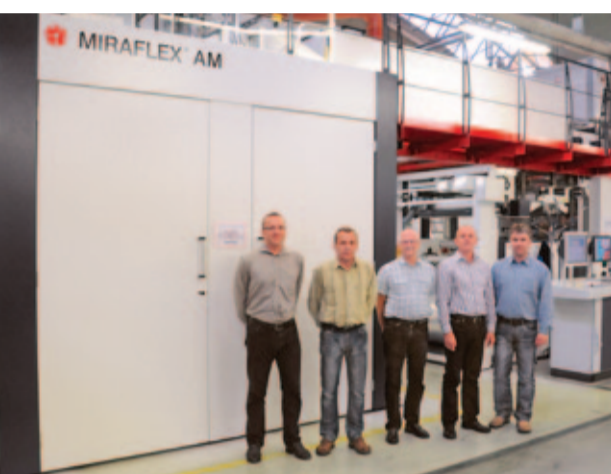
ao papel também se aplica aos sistemas de produção. “A nossa relação comercial com a Windmüller & Hölscher da Alemanha como principal fornecedor de sistemas de sacos de papel já existe deste 1972”, recorda Abdul-Aziz Sultan o início da colaboração, na seqüência da qual foram instalados três sistemas de sacos de cimento e um sistema de sacos universais. “Ficamos arrebatados logo desde o começo com a nova linha”, conta entusiasmado o diretor de produção Nabil M. Ayoub. “O fato de ser a linha de sacos de cimento mais rápida do mundo é apenas um aspecto da sua rentabilidade extremamente elevada. Igualmente importantes para nós são a sua fiabilidade técnica, as suas reduzidas exigências em matéria de pessoal e manutenção, e a elevada qualidade dos sacos fabricados.”

De fato, a CPI está muito bem preparada para uma procura continuamente crescente por parte da indústria cimenteira saudita.

IMPRESSÃO

HISTÓRIAS DE SUCESSO

A 7.ª MÁQUINA DE IMPRESSÃO FLEXOGRÁFICA DA W&H



A direção da AL INVEST crê ter investido na máquina certa com a MIRAFLEX AM8: (esq., à frente) eng.º Petr Kropik (diretor de vendas), eng.º Roman Machálek (diretor de produtos), eng.º Jiří Hruška (diretor da fase preliminar), eng.º Petr Sůva (diretor) e eng.º Stanislav Fořt (diretor técnico).

Reconhecem-se os clientes satisfeitos quando eles voltam. Tal como, por exemplo, a firma tcheca AL INVEST (Tabor/República Tcheca), uma divisão da empresa AL INVEST Bridlicna. a.s., que acabou de colocar em funcionamento a sua 7.ª máquina de impressão flexográfica da W&H. O atual líder de produção de embalagens impressas em flexografia da República Tcheca pode olhar com orgulho para os 99 anos de história da sua empresa. Em 1992 iniciou a longa parceria com a W&H com a instalação de uma SOLOFLEX.

Com a MIRAFLEX AM8 foi instalada na Tabor, no início deste ano, a mais recente máquina de 8 cores. “Produzimos para grandes marcas, principalmente no setor dos bens de consumo, as quais estabe-

lecem exigências extremamente elevadas à qualidade dos materiais de embalagem, bem como à rápida capacidade de resposta dos seus fornecedores”, relata o diretor Petr Sůva. “Por isso, flexibilidade e rentabilidade graças a tempos de preparação mais curtos foram argumentos decisivos para a MIRAFLEX.” “E, naturalmente, as nossas boas experiências com as atuais máquinas da W&H”, complementa o diretor de vendas Petr Kropik.

No sentido de satisfazer o desejo de uma conversão mais rápida e mais segura da máquina, a AL INVEST optou por equipar a sua MIRAFLEX AM8 com os mais potentes módulos de automação EASY-SET S e EASY-REG S. Na versão S, os sistemas fornecem ao operador os parâmetros ideais de impressão através

do processamento de sinais provenientes dos sensores de acionamento e com o auxílio de etiquetas de registro. “Assim pudemos encurtar significativamente o processo de impressão, bem como o registro após uma mudança de pedido”, descreve o diretor técnico Stanislav Fořt as primeiras experiências de produção.

É especialmente salientado também pela AL INVEST o período extremamente curto de instalação e de colocação em funcionamento da MIRAFLEX. “O tempo ficou claramente abaixo do planejado e foi possível integrar a máquina no processo de produção mais cedo e sem problemas”, declara Stanislav Fořt.

PRÊMIO DE INOVAÇÃO TÉCNICA DA EFIA PARA O EASY-COL

Em março, a European Flexographic Industry Association (EFIA) atribuiu, na Leeds inglesa, os Print Awards 2011. Além de premiar o modelo excepcional de impressão flexográfica, também é atribuído anualmente um prêmio pela melhor inovação técnica. Neste ano foi dado o anúncio “And the winner is” Windmüller&Hölscher com o seu sistema de gestão da cor EASY-COL. Markus Bauschulte, diretor do departamento de



serviços ao cliente para máquinas de impressão e acabamentos, recebeu esta distinção.

EASY-COL é o sistema inovador de gestão da cor, várias vezes premiado, da Windmüller&Hölscher para o ajuste da cor na máquina e para a redução das quantidades de tinta residual. Está disponível para todas as máquinas atuais de impressão flexográfica e de rotogravura.



Markus Bauschulte, diretor do departamento de serviços ao cliente para máquinas de impressão e acabamento (ao centro), recebeu o prêmio da EFIA.



Desde finais de julho na produção, a nova HELIOSTAR SL na FELINTO LTDA.

FELINTO INVESTE EM 2.ª HELIOSTAR SL

O Nordeste do Brasil é o lar da firma FELINTO Indústria e Comércio LTDA., fundada há 45 anos e, atualmente, gerida pelos quatro filhos do fundador da firma. Na moderna fábrica em Campina Grande, aprox. 300 km a ocidente do Recife, são produzidas embalagens flexíveis. A FELINTO utiliza, desde 2008, a tecnologia de máquinas da marca W&H. Depois de um sistema de películas de fundição de 7 camadas FILMEX e de uma das primeiras impressoras de rotogravura de 10 cores HELIOSTAR SL foi colocada em funcionamento, em finais de junho, a segunda HELIOSTAR SL e, desde então, produz, de modo confiável, embalagens de biscoitos, doces e massa, entre outras, com um rendimento de 400 m/min. A FELINTO é, atualmente, um dos principais fornecedores de rotogravura no Brasil.

“A decisão de aquisição da nossa 1.ª impressora de rotogravura da W&H foi tomada depois de conversações, apresentações e ensaios no Centro Técnico da W&H em Lengerich terem demonstrado que a HELIOSTAR SL alcançará as nossas elevadas metas de qualidade e rendimento”, recorda o diretor João Paulo Rodrigues C. da Cruz. “Os cumprimentos dos pedidos são, também no Brasil, cada vez mais curtos, de modo que tempos curtos de mudança de pedido são determinantes para uma produção econômica.”

Uma das principais vantagens da HELIOSTAR SL reside, na opinião do diretor, na utilização de cilindros de tintagem da W&H. “A tintagem com um cilindro impede a formação de sedimentos de tinta nas pequenas cavidades do

cilindro e garante um enchimento eficaz de tinta nas pequenas cavidades e, consequentemente, uma transferência constante de tinta durante a impressão, oferecendo, portanto, os melhores requisitos para a máxima qualidade da rotogravura.”

“Tivemos boas experiências já com a 1.ª impressora de rotogravura da W&H, particularmente no que respeita ao cumprimento de prazos e à colocação em funcionamento, bem como ao apoio da W&H do Brasil, de tal modo que ficou imediatamente claro que a 2.ª impressora de rotogravura só poderia vir novamente de Lengerich”, faz o proprietário Péricles Felinto de Araújo uma avaliação extremamente positiva da colaboração bem-sucedida.

ATUALIDADES

NOVIDADES NO GRUPO W&H

CONVERSÃO DE TECNOLOGIA MMC
PARA PROCONTROL TS

Um desafio com o qual as instalações de produção têm que se confrontar repetidas vezes é a interrupção de conceitos antigos de automação e comando pelo fabricante. O resultado é uma ameaça à segurança da produção, uma vez que as peças de reposição necessárias não estão mais disponíveis a longo prazo. Isso aplica-se, entre outras, à conhecida tecnologia MMC para controle de instalações, que foi montada nas nossas máquinas até 1998, mas que não é mais suportada pelos nossos fornecedores.

A W&H decidiu enfrentar este problema e desenvolveu um conceito de conversão dos controles MMC para a mais recente tecnologia de controle baseada em PC com comando por ecrã tátil PROCONTROL TS. Com esta modificação é possível converter as máquinas para o padrão mais recente de controle e comando, e prevenir o risco de uma parada prolongada e dispendiosa da

máquina. Graças ao conceito modular também é possível incorporar os mais recentes módulos de automação para, por exemplo, reduzir os custos de energia e matéria-prima durante a produção.

Esta é apenas uma entre as muitas propostas do nosso departamento de Venda de Módulos para Extrusão que realizou, desde a sua criação no ano de 2008, mais de 400 conversões dos mais variados tipos.

VOCÊ ENCONTRA MAIS
INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA
RECONVERSÕES NA NOSSA
HOMEPAGE

WWW.WUH-GROUP.COM

NA RUBRICA "EXTRUSÃO"



WINDMÖLLER & HÖLSCHER
Caixa postal 16 60
49516 Lengerich / Germany
Telefone +49 5481 14-0
Fax +49 5481 14-2649
E-Mail: info@wuh-group.com
www.wuh-group.com

Edição:
Diretoria da empresa
WINDMÖLLER & HÖLSCHER KG

Redação:
Elisabeth Braumann, M.A.
Caixa postal 16 60
49516 Lengerich / Germany
Telefone +49 5481 14-2929
Fax +49 5481 14-3355
E-Mail: extra@wuh-group.com

Disponível nos idiomas: alemão,
inglês, espanhol, francês, italiano,
russo, chinês e português.


Cópia e edição, também de
artigos individuais, permitido
apenas com aprovação do editor.

© WINDMÖLLER & HÖLSCHER
Printed in the Federal Republic
of Germany

Realização:
Blattschuss – Agentur für
Aufmerksamkeit GmbH & Co. KG

Print  compensated
ID No. 1113425
www.bdm-online.de





Lennart Ederleh é, desde o 1.º de julho de 2011, o novo chefe do departamento de serviços ao cliente para instalações de extrusão. Após a conclusão do curso em engenharia mecânica na Universidade de Aachen (RWTH), foi primeiro colaborador científico no Instituto local de Processamento de

Plásticos (IKV) e aí dirigiu o departamento de Extrusão e Processamento. Juntamente com a equipe de consultores técnicos da área de Extrusão, Lennart Ederleh é o seu parceiro de contato em matéria de produção econômica de películas com altas exigências e de elevada qualidade.

Lennart Ederleh

NOVO PAVILHÃO DE MONTAGEM INAUGURADO



90 – 60 – 11 – são estas as medidas – em metros – do novo pavilhão de montagem da W&H na localidade de Lengerich, agora inaugurado. Em mais de 5.000 metros quadrados são aqui montadas máquinas para a área da extrusão, cabeças de sopro, extrusoras, bobinadores FILMATIC e sistemas de películas de fundição FILMEX, entre outros. As três

naves da nova construção estão equipadas com cinco guindastes que podem deslocar cargas entre 10 e 20 toneladas. A concentração da montagem dos nossos sistemas de extrusão em um só local significa uma reestruturação dos locais de montagem com o objetivo de aumentar a eficiência.

AD, AM, ARCOMAT, FILMATIC, FILMEX, GREENOVATION, HELIOSTAR, MIRAFLEX, MULTICOOL, OPTIMEX, PROCONTROL, TOPAS e VAREX são marcas registradas da WINDMÖLLER & HÖLSCHER KG em alguns países.

ALINA, MATADOR e SOLOFLEX são marcas registradas da Garant Maschinenhandel GmbH em alguns países.